



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Alergias Alimentares: As Implicações Do Processo De Dessensibilização Em Seu Tratamento.

Autores: LUDIMILA BEZERRA DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); VERUSCKA PEDROSA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ?JAMILY CINTHIA DE AMORIM UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANA RAÍSA SALLES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); IURY GOMES BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); GABRIELLA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUNA CAEECILIA DE SOUZA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); DANIEL GUSTAVO SABINO FERREIRA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUANA SAYURI DOS SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LISSANDRA CARVALHO LEITE RAPOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Objetivos – Informar sobre as alergias alimentares, as formas de tratamento e a importância de um consenso entre eles. Metodologia – Pesquisa de revisão bibliográfica incluindo artigos de revisão do banco de dados PUBMED publicados no período de 2000 a 2012, utilizando os seguintes descritores: children, food allergy e desensitization. Resultados - A alergia alimentar é considerada um dos maiores problemas de saúde pública, em função da exposição a um número cada vez maior de antígenos/ alérgenos e a não existência de um tratamento eficaz. Sua expressão e desenvolvimento dependem de vários fatores genéticos e ambientais. Estudos com crianças mostram que o tratamento com anticorpo monoclonal anti-IgE tem promovido uma menor resposta das células T-CD4(+) ao leite, sugerindo anergia ou eliminação de células TCD4 específicas contra o leite nas primeiras semanas de teste. Mostram também que há uma discriminação entre proteínas alimentares e suas formas de apresentação e que os alérgenos alimentares podem estar presentes em substâncias não necessariamente ingeridas. Há ainda a controvérsia de que uma menor exposição ao leite de vaca nos primeiros 4 meses de vida reduz a prevalência de alergia a proteína do leite até os 5 anos ou se a exposição oral regular pode levar a um quadro de dessensibilização e tolerância permanente. Conclusões – O processo de dessensibilização está associado à supressão de células T alérgeno específicas. Um maior período de dessensibilização pode levar a tolerância. Medidas dietéticas simples como aleitamento materno e aquecimento intenso dos alimentos podem reduzir os riscos de desenvolvimentos